

## **PIBID SUBPROJETO LETRAS-PORTUGUÊS: O ENSINO DE INTERTEXTUALIDADE POR MEIO DE PARÓDIA MUSICAL**

Renata Cristina de Freitas Santos Paulo<sup>1</sup>; Grasielle Pereira da Cruz<sup>2</sup>; Livia Carolina Baenas Barizon<sup>3</sup>; Aline Fernandes Terruel Godoy<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Letras – Português/Inglês da Universidade do Sagrado Coração – Bauru – São Paulo (USC).

<sup>2</sup> Graduanda do curso de Letras – Português/Inglês da Universidade do Sagrado Coração – Bauru – São Paulo (USC).

<sup>3</sup> Mestre em Filologia e Língua Portuguesa na linha de Pesquisa Sociolinguística pelo departamento de Letras Clássicas e Vernáculas da Universidade de São Paulo, campus São Paulo (USP).

<sup>4</sup> Professora de Língua Portuguesa da Escola Estadual Dr. Carlos Chagas, atua como Supervisora da Unidade Escolar no Subprojeto de Letras- Pibid – Capes.

### **RESUMO**

As atividades desenvolvidas no decorrer do ano de 2017, na sala C do 8º ano, na Escola Estadual Professor Carlos Chagas, integram o subprojeto do PIBID de Letras-Português, financiado pela Capes, cujo título é “Escrever é preciso: processos de melhoria na produção escrita por meio de análises de textos verbais e não verbais”. Tendo o PIBID o objetivo de proporcionar ao aluno graduando da Universidade o contato e aquisição de saberes necessários para seu futuro trabalho como docente, procurou-se realizar diversas atividades na Unidade Escolar que promovessem o aperfeiçoamento do graduando, bem como a melhoria na aprendizagem dos alunos da rede estadual de ensino. Desse modo, este trabalho pretende ilustrar algumas das atividades realizadas durante o ano letivo, como meio de apresentar novas possibilidades de ensino e aprendizagem que fogem da prática de ensino engessada e tradicional.

**Palavras-chave:** Música; Paródia; Recriação.

### **INTRODUÇÃO**

A utilização de paródias em sala de aula requer uma doação completa de todos os envolvidos, principalmente o comprometimento por parte do professor. Esse deve encarar com seriedade as atividades, respeitando as dificuldades, bem como as habilidades de cada aluno, tomando cuidados especiais para que tais atividades não se percam no vácuo e transformem-se apenas em mera brincadeira. No entanto, é necessário que, antes de tudo, exista um período de entendimento, formulação básica do que o mesmo entende por paródia.

Sabe-se que a paródia se dá na recriação de uma obra já existente, transmitindo um teor crítico, irônico ou satírico por meio de alterações no texto verbal ou não verbal do produto original. Segundo a autora Sant'Anna, (1985, p. 31): “Ora, o que o texto parodístico faz é exatamente uma rerepresentação daquilo que havia sido recalçado”. Ou seja, a paródia permite aos educandos expor seu senso crítico diante dos problemas sociais.

Sabemos que a música é um facilitador agregado nos diversos campos dos indivíduos e que possui vários significados e representações, tais como: alegria e tristeza, sensação de vitória, recordações e saudades. Embora todos ouçam, apreciem e compartilhem músicas, poucos sabem de sua importância e de como ela pode contribuir na sociedade. Sendo assim, a música possui um papel fundamental no processo de socialização e do ensino-aprendizagem.

Essas atividades, além de propiciarem momentos de reflexão sobre questões sociais, políticas e econômicas, também desenvolvem as habilidades de leitura e escrita de forma mais envolvente e atrativa.

Em relação ao gênero musical, salientamos o uso das tecnologias da informação e comunicação. Essas estão inseridas no meio digital de tal forma que não podem ser ignoradas nesta nova realidade. Para que o processo de aprendizagem se torne mais eficaz e mais significativo, essas tecnologias devem ser utilizadas, visto que os alunos se sentem mais livres para escreverem sobre assuntos de seu próprio interesse e também porque se comunicam, neste suporte de textos, de forma mais autêntica.

## **OBJETIVOS**

Buscou-se, neste trabalho, como objetivo geral, estimular os hábitos de leitura e produção de textos nos alunos por meio de atividades com diferentes gêneros textuais, enfocando a paródia musical como meio de trabalhar a intertextualidade e desenvolver o senso crítico dos alunos.

## **METODOLOGIA**

De maneira lúdica e divertida, os alunos desenvolveram, semanalmente, atividades que partiram da audição, análise e interpretação de músicas diversas para a recriação de uma música autoral, tendo como finalidade a transmissão de um teor irônico, cômico ou satírico relacionado a assuntos polêmicos do cotidiano. De modo a aprimorar o conhecimento prévio dos alunos, uma vez indagados sobre o tema abordado nas músicas, esses foram estimulados a apreender os sentidos do texto e a relacioná-los com outros textos.

Contudo, como era possível que os alunos demonstrassem insegurança, vergonha e até mesmo resistência em relação à execução das atividades propostas, trabalhamos com três músicas: “Brasil” de Cazuza, ”Rap da felicidade” de Cidinho e Doca e “Estudo Errado” de Gabriel Pensador. Essas foram usadas como apoio para que os educandos fossem se familiarizando e se relacionando com as músicas. Logo, mostramos também algumas paródias feitas por outros alunos, para que a turma, de forma lúdica e prazerosa, fosse deixando a

vergonha de lado a fim de obter apoio para execução do rap autoral, conforme objetivo planejado.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Durante o ano letivo do PIBID de 2017, os educandos desenvolveram atividades que contemplaram todos os objetivos previstos inicialmente pelo subprojeto de Letras-Português. Os alunos puderam desenvolver habilidades orais e de escrita, comunicação, expressão corporal, leitura e memorização, além da grande criatividade de cada grupo. Os alunos adquiriram conhecimentos extracurriculares que os auxiliaram em suas aulas regulares e, posteriormente, no uso cotidiano.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Partindo do pressuposto de que as várias contribuições serviram de suporte metodológico e teórico a nós, futuros docentes do curso de Letras, o subprojeto nos proporcionou tamanho significado, pois nos serviu como fruto de conhecimentos engrandecedores a partir das experiências obtidas pelas aulas lecionadas, nos fortalecendo na nossa formação profissional e pessoal, proporcionando oportunidades de praticar a teoria absorvida nos estudos durante a graduação, de praticar no cotidiano docente e elaborar atividades didáticas, criando estratégias de ensino. Os resultados que os alunos tiveram em sala de aula ao longo do ano em que foi desenvolvido o projeto foram muito positivos, animadores e estimulantes, o que nos encoraja a nos dedicarmos cada vez mais ao ensino e a educação de nossos alunos nas escolas.

Portanto, cabe a nós, futuros professores, enfrentar de coração aberto a realidade da sala de aula para que assim possamos encarar o desafio da profissão e mantê-la ativa, desfazendo os mitos expostos por aqueles que, por algum motivo, estão desanimados e desestimulados pelos problemas educacionais.

## **REFERÊNCIAS**

GERALDI, J. W. (Org.). **O texto em sala de aula**. 5. ed. São Paulo: Ática, 2011.

KOCH, I.; ELIAS, V. **Ler e Escrever**: estratégias de produção textual. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2015.

SANT'ANNA, A. R. de. **Paródia, paráfrase e cia**. São Paulo: Ática, 1985